



PERIÓDICUS

ISSN: 2358-0844

n. 19, v. 1  
jan-jun.2023  
p. 444-447

# Ex-Ex-Manifesto Lésbico-Cristão

*(Ex-Ex-Lesbian-Christian Manifesto)*

*(Manifesto Ex-Ex-Lesbianas-Cristianas)*

Ana Ester Pádua Freire<sup>1</sup>

Depois de tanta cura  
Para o que não é doença,  
Depois de tanta oração  
Para o que não é preciso,  
Depois de tanta remissão  
Para o que não é pecado,  
Eu acabei me tornando a minha própria ex:  
Ex-ex-lésbica.

Desisti de enrustir,  
Cansei de controlar,  
Decidi abraçar os instintos  
E me deixar molhar.

Ave Maria,  
Deixa de graça,  
Vem cá e me abraça,  
Porque cansei do Pai Nosso

<sup>1</sup> Doutora e mestra em Ciências da Religião pela PUC-Minas. Bacharel em Teologia pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix e em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Co-chair da Junta Diretiva da Global Interfaith Network for People of All Sexes, Sexual Orientations, Gender Identities and Expressions (GIN-SSOGIE). E-mail: anaesterbh@gmail.com



Artigo licenciado sob forma de uma licença Creative Commons [Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/). (CC BY-NC 4.0)

Recebido em 31/08/2022  
Aceito em 15/09/2022

E entre o Espírito e o Santo  
Eu fico com a carne,  
Com a pele suave  
E com o gosto dos lábios  
(dos grandes e dos pequenos).  
Ok, se é pra ficar com a santa,  
Escolho Santa Librada  
Ou quem sabe a Virgem de Guadalupe,  
Que sempre me faz orar  
A uma grande vulva rogar.

Lá lá lá, xanalá...  
Me perdoem o evangeliquês,  
É que eu aprendi a falar em línguas.  
Glossolalia...  
Línguas pra que te quero?  
Melhor que falar é beijar,  
Melhor que falar é chupar.  
Do fruto proibido,  
Eu fico com a maçã, a do amor.  
Mas, confesso que da serpente eu ainda corro!  
Se bem que se ela vier em cinta de couro,  
Até topo.

“Convertei-vos à lesbianidade”!  
Ah, se minha pastora me visse agora.  
Jejuaria e oraria?  
Não!  
Diria que para mim não há salvação.  
Se há algo a ser salvo  
É o desejo.  
Desejo pela igual,  
Desejo pela diversa,



Desejo pela mulher  
A que sou e a que é a outra.

Outra?  
Outra ex da ex?  
Viva o rebuceteio!  
Mas, só tem uma questãozinha...  
Além de ex-ex-lésbica,  
Sou ex-ex-cristã.  
Renunciei à renúncia  
E decidi ficar com as rachaduras -  
As do corpo  
E as da instituição.  
Aqui por dentro,  
Continuo fazendo fissuras  
E provocando contradições.

Por favor, compreendam minhas incompreensões.  
Para salvar o desejo,  
É preciso matar a culpa.  
Aqui de dentro a mira é mais certa.  
Eu miro a piedade  
E acerto a heteronormatividade.  
Eu miro o pecado  
E acerto o patriarcado.  
Eu miro a tradicional família cristã  
E acerto... o alvo.

De ex-ex-lésbica  
E ex-ex-cristã  
Acabei virando ex-cêntrica.  
Afinal, abandonei o centro da tradição religiosa  
E decidi teologizar a partir do contorno.



Do contorno do corpo,  
Do contorno dos lábios,  
Do contorno dos abraços,  
E, também, dos amassos.  
Se teologizar é falar sobre Deus,  
Eu oralizo o divino com sexo oral.  
E conto com parábolas eróticas  
Histórias de teologia moral.  
Afinal, o sagrado está  
Nesse trânsito incoerente entre  
Ser,  
Ser ex,  
Ser ex-ex.  
O sagrado está na minha devoção  
Aos amores lésbicos.  
Afinal, minha sapatonicidade latino-centrada  
Reconhece que Deusas somos nós,  
Mulheres que - divinamente - amam mulheres.

*(Manifesto escrito por uma reverenda sapatão com o terço na pochete)*

